



COLEÇÃO DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS IMPORTANTES PARA A CULTURA DO PÍNUS

Celso Garcia Auer¹; Álvaro Figueredo dos Santos¹; Francine Bontorin Silva; Paula Rachel Rabelo Corrêa²

¹Lab. Fitopatologia/Embrapa Florestas – auer@cnpf.embrapa.br, alvaro@cnpf.embrapa.br

²Acadêmicas da Universidade Federal do Paraná – bontorin@yahoo.com, pbasilio@ufpr.br

Palavras-chave: *Pinus*, Patógeno, Variabilidade

A armilariose (*Armillaria* sp.) e a seca de ponteiros (*Sphaeropsis sapinea*) são as doenças prioritárias para pesquisa na cultura do pinus na região Sul do Brasil, em decorrência dos impactos negativos reais e potenciais às plantações brasileiras. As pesquisas na *Embrapa Florestas* com esses fungos começaram em 2000. A partir daí, surgiu a necessidade de se montar uma coleção para subsidiar os estudos sobre a variabilidade de *Armillaria* sp. e *S. sapinea*. Com a parceria das empresas florestais e da UFP, amostras sintomáticas de plantas de pinus estão sendo coletadas para isolamento e preservação dos isolados para os estudos de variabilidade desses patógenos. Além da coleta de material doente, informações da espécie hospedeira, idade do plantio e coordenadas geográficas também são tomadas. O isolamento é feito em meio BDA e as culturas puras são transferidas para tubos de ensaio para preservação em óleo mineral e frascos de penicilina com água destilada estéril para preservação pelo método de Castalani. As culturas em tubos ou frascos são mantidas sob refrigeração, a 4 °C. No caso de *Armillaria* sp., a coleção está fornecendo isolados para a identificação correta deste fungo por métodos moleculares no Brasil que, até o momento, foi erroneamente classificado como *Armillaria mellea*. A análise dos isolados de *Armillaria* sp., por meio de RAPD, revelou a existência de variabilidade entre os isolados estudados e a formação de pelo menos 3 grupos geneticamente distintos entre si, não se verificando correlação entre procedência do isolado e hospedeiro. Para *S. sapinea*, a caracterização dos isolados está subsidiando um programa de melhoramento para a seleção de material genético resistente à seca de ponteiros. A análise da agressividade dos isolados de *S. sapinea* em *Pinus radiata* revelou a existência de progênies resistentes. Até o presente momento, a coleção possui 30 isolados de *Armillaria* sp. e 12 isolados de *S. sapinea*, preservados pelos métodos de Castalani e óleo mineral.